

A INOVAÇÃO COMO ALAVANCAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, O CASO DE COOPERATIVAS ATENDIDAS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO DE SANTA ROSA¹

Cléber Eduardo Graef², Pedro Luis Büttendbender³, Roselene Zamboni Vilanova⁴, Ariosto Sparemberger⁵, Luciano Zamberlan⁶.

¹ Projeto de Pesquisa vinculado ao grupo de pesquisa Competitividade e gestão estratégica para o desenvolvimento

² Bolsista PIBIC, aluno do Curso de Administração da UNIJUI.

³ Professor, Orientador da bolsa e pesquisador do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC, da UNIJUI

⁴ Mestre em Administração Estratégica de Negócios UNAM - Misiones, Argentina.

⁵ Professor pesquisador do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC, da UNIJUI

⁶ Professor pesquisador do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC, da UNIJUI

Introdução

O Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Sul obteve muita representatividade nos últimos anos, e continua numa crescente, seja no mais diversos ramos de atividade, segundo o Sescop/RS (2012) no ano de 2011 o as cooperativas representavam 11,4% do PIB do Estado, tendo uma expressividade muito grande no cenário econômico. Assim, da mesma forma que as empresas que não são cooperativas, as cooperativas também vem alterando e qualificando o seu modo de gestão.

Para melhorar a competitividade e criar um perfil robusto nas empresas gaúchas o governo do Estado do Rio Grande do Sul criou a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI que é o braço operacional da Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - SDPI. A AGDI realiza um trabalho ativo na prospecção de novas oportunidades econômicas para o Estado e coordena a recepção a empresários interessados em investir no Rio Grande do Sul. Dentre os projetos de desenvolvimento da AGDI, o Projeto de Extensão Produtiva e Inovação – PEPI, foi implantado na Região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, através de um convenio firmado entre a AGDI e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

O PEPI tem como principal objetivo o aumento da eficiência e competitividade das empresas, o aumento da produção, do emprego e da renda, como meio para desenvolvimento dos setores econômicos e das cadeias e arranjos produtivos do Estado e suas regiões. Objetiva a capacitação básica dos empreendimentos, apoiar a elaboração de projetos de investimentos, em articular uma

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

rede de ofertas de serviços produtivos da região, encaminhar as empresas e serviços do Estado (Sala do Investidor e recursos), Produção Mais Limpa e Benchmark para as empresas.

Tem como Público-Alvo empresas, preferencialmente indústrias de pequeno e médio porte, participantes de Arranjos Produtivos Locais - APLs e/ou de setores priorizados pelo Sistema de Desenvolvimento do Estado, pelas comunidades regionais e pelos planos de desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES.

Como o nome do projeto já diz, inovação é um dos focos do projeto, e para complementar Büttgenbender et al. (2007) afirma que os avanços e as transformações tecnológicas tem feito com que as empresas busquem opções de aprimoramento de suas competências tecnológicas para se manterem competitivas em seus mercados, e concentram esforços em práticas inovadoras.

Sendo assim o objetivo deste trabalho é Mapear as cooperativas e Identificar práticas inovadoras nas cooperativas atendidas pelo NEPI da região Fronteira Noroeste do RS.

O PEPI é um projeto vinculado a UNIJUI, por isso o presente trabalho está sendo realizado em parceria, e por isso também há uma colaboração na elaboração do projeto, no que diz respeito a coleta de informações para a pesquisa.

Metodologia

A pesquisa classifica-se como pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa de caráter exploratório. Quanto aos meios a pesquisa é bibliográfica, documental, e estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de pesquisa nos acervos documentais das bases de dados do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação. Para Lakatos e Marconi (2001, p.22), “toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que vai se procurar e o que se pretende alcançar”.

Yin (2001) aponta o estudo de caso como adequado para o desenvolvimento de estudos organizacionais e gerenciais, além de possuir um poder diferenciador pela sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de fontes de evidências, tais como documentos, entrevistas e observações. Ainda proporciona uma conjunção de diferentes formas de coleta de dados, o estudo de caso permite um aprofundamento nas questões que permeiam o problema de pesquisa, possibilitando maior compreensão do fenômeno em estudo.

Diante de tais definições e considerando que essa pesquisa tem por objetivo geral realizar um diagnóstico que procure identificar as ações inovadoras das cooperativas atendidas pelo PEPI na região Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, acredita-se que o estudo de caso envolvendo mais de uma organização seja indicado, pela possibilidade de elementos comparativos que permitem um aprofundamento e detalhamento do assunto.

A natureza da pesquisa corresponde a uma abordagem qualitativa, na obtenção dos dados primários e secundários. Para Richardson (1999), os procedimentos qualitativos são adequados à compreensão dos fenômenos sociais enquanto processos dinâmicos vividos por grupos de indivíduos, principalmente quando se procura interpretá-los a partir do significado que as pessoas lhes atribuem. Complementando, Minayo (1994, p.21) afirma que “a pesquisa qualitativa busca abstrair dos fenômenos sociais o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, motivações e aspirações.”

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

A pesquisa teve-se inicialmente a um estudo teórico, na busca de uma melhor aproximação com o objeto de investigação. Estudo este que buscou compreender a dinâmica do funcionamento das cooperativas em estudo. A amostra foi constituída por 2 cooperativas: Cooperativa dos agricultores de porto vera cruz – COOPOVEC, e a Cooperativa Agropecuária Nova Visão Ltda. Buscou-se, também, nessa fase levantar informações sobre o cooperativismo no Brasil, bem como um estudo sobre a metodologia de pesquisa.

Tendo em vista as diferenças apresentadas, buscou-se através da pesquisa bibliográfica, conhecer e estudar os princípios do cooperativismo, assim como os conceitos relacionados com a inovação, os impactos que esta gera em competitividade em indústrias cooperativas, e estratégias governamentais que fomentam o desenvolvimento a partir de inovação e qualificação da gestão em indústrias na região Fronteira Noroeste do RS.

No primeiro momento fez-se um estudo da história, a origem e os princípios do cooperativismo. Num segundo momento pesquisou-se sobre a inovação como alavancagem da competitividade no setor industrial nas sociedades cooperativas. Após realizou-se um estudo de caso nas duas Cooperativas de produção, enfocando nas propostas de inovação a ser aplicadas. A coleta de dados especificamente no que diz respeito as cooperativas deu-se através de pesquisa em materiais impressos disponibilizados pelas cooperativas assim como realizou-se também pesquisas por meio eletrônico, no caso da metodologia utilizada pelo PEPI.

Para a descrição e análise dos dados, o estudo levou a perceber que, as sociedades cooperativas necessitam inovar, principalmente na indústria, que se mostra um setor muito competitivo, e que a capacidade de inovação além de ser responsável pela alavancagem da competitividade, é também fator condicionante à sobrevivência das empresas diante do mercado.

Resultados e discussão

O Projeto de Extensão Produtiva e Inovação - PEPI, estabelecido pela Política da Economia da Cooperação no Rio Grande do Sul. A Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI atua de forma regionalizada, através de 20 Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação - NEPI constituídos em parceria com instituições universitárias e tecnológicas. Cada núcleo é formado por extensionistas, que são profissionais formados nas áreas de administração, engenharia, contábeis, economia, entre outras, que auxiliam a empresa na solução de problemas e implantação de melhorias.

Na região Fronteira Noroeste e Celeiro do estado do Rio Grande do Sul a parceria foi feita entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI e AGDI. A metodologia do Projeto prevê a assistência à empresa em gestão, produção, estratégia e planejamento, por meio da proposição de ações com foco na sustentabilidade e crescimento da empresa. De acordo com um diagnóstico inicial, a empresa é enquadrada primeiramente no Módulo Básico ou diretamente no módulo Produtivo e Inovação.

No módulo básico a empresa recebe assistência para implantação de controles essenciais nas áreas financeira, de produção, P + L, de compras, de estoque, marketing e vendas. Após esse período, de acordo com o desempenho, a empresa é encaminhada para o módulo Produtivo e Inovação.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

No módulo Produtivo e Inovação são desenvolvidos diagnósticos estratégicos, de inovação, de perdas e de produção mais limpa (P+L). São sugeridas ações para a redução de perdas (aumento da lucratividade), adoção de práticas de P+L (adequação às exigências ambientais) e fomento à inovação (aumento da competitividade). A empresa recebe assistência para elaboração e implantação de projetos de expansão, modernização e inovação. E também a empresa que pretende investir recebe apoio na identificação de fontes de financiamento, incentivos e oportunidades de parcerias tecnológicas.

Dentre as empresas que se enquadram no escopo do projeto que seriam empresas preferencialmente indústrias de pequeno e médio porte, duas são cooperativas sendo estas: a Cooperativa dos agricultores de porto vera cruz – COOPOVEC, e a Cooperativa Agropecuária Nova Visão Ltda. No ano de 2013, 120 empresas foram atendidas pelo projeto, tendo uma representatividade baixa de cooperativas que aderiram ao projeto.

A Cooperativa Nova Visão Ltda. Está localizada na cidade de Horizontina – RS, mais precisamente no Distrito Industrial da cidade. Foi fundada no ano de 2002, atualmente conta com aproximadamente 17 funcionários. Para se fazer uma análise situacional da empresa, buscou-se aplicar um questionário envolvendo as seguintes áreas: Suprimentos, Produção mais limpa (P+L), Operações, Marketing e vendas, e infraestrutura.

Como a empresa encontrasse no módulo básico do projeto, foi elaborado um plano de ação com proposições de melhoria em algumas áreas. Na área de suprimentos uma ação elencada foi a de criar indicadores nos processos produção/estocagem, com o objetivo de controle de estoque e produção. Na produção mais limpa (P+L) duas ações propostas, mapear e medir resíduos sólidos gerados. Nas Operações, realizar Planejamento e controle de produção(PCP). E em Marketing e Vendas, Implantar Plano de Marketing.

A segunda Cooperativa estudada é a Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz – COOPOVEC, localizada no município de Porto Vera cruz – RS. Fundada no ano de 2004, a cooperativa tem como ramo de atividade produção-transformação e comercialização de produtos agrícolas (Agroindústria).

A COOPOVEC também ficou no módulo básico, sendo avaliado nas mesmas áreas e formulado um plano de ação para tal. Para tanto, na área de Suprimentos a ação proposta foi de Formalizar o processo de aquisição, com o objetivo de gerenciamento e controle da empresa. A segunda ação proposta foi na área de marketing e vendas, a implantação e formalização de um plano de marketing, com o objetivo de promoção do produto.

Os planos de ações do módulo básico, conforme a metodologia do projeto tem prazo de implementação de no máximo 6 meses.

Conclusões

O PEPI, é um instrumento da Política Industrial do Estado com o objetivo de aumento da produção, do emprego e de renda. Visa à eficiência e à competitividade das empresas do setor industrial por meio da assistência direta para implantação de soluções e melhorias. Proporciona o estreitamento de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

uma relação continuada das empresas com instituições locais e apoia a formulação de projetos para expansão, modernização e inovação.

Ainda, busca desenvolver a cultura de acesso, geração e oferta permanente de serviços de planejamento, pesquisa, tecnologia, inovação, financiamento e cooperação, como meios de a empresa: assegurar sua sustentabilidade no mercado, aumentar a produtividade, tornar-se mais competitiva, planejar-se para expandir, modernizar e inovar.

Este estudo focou se em cooperativas, por serem um pouco diferente da empresas normais, pois gera uma maior distribuição de ganhos entre os acionistas, por ter uma preocupação maior com seu quadro social. O cooperativismo fundamenta a sua atuação nos valores da ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade.

As experiências de desenvolvimento das indústrias e cooperativas da região Fronteira Noroeste e Celeiro do RS, são frutos de projetos como o PEPI. Isso demonstra a importância das parcerias realizadas entre o governo e entidades locais-regionais, assim a região recebe aporte financeiro do governo, que gera desenvolvimento, aumento de produção, emprego e renda.

Palavras-chave

Cooperativismo, gestão, desenvolvimento.

Referências bibliográficas

AGDI – Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento. Disponível em: <http://www.agdi.rs.gov.br> Acessado em: 12 de dezembro de 2013.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís, Cooperativismo na Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul: Experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento, Porto Alegre: SESCOOP/RS, 2010.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís, Estratégia, inovação e aprendizagem organizacional: cooperação e gestão de competências para o desenvolvimento, Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís,[et al.] Gestão da Inovação, acumulação de competências e agregação de valor na Indústria Metalmeccânica, fabricante de máquinas agrícolas. In: Gestão, Inovação e desenvolvimento: oportunidades e desafios para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste. Santa Cruz do Sul: Ed. Edunisc, 2007.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís, Gestão de Cooperativas: fundamentos, estudos e práticas, Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

HARTUNG, Alcyr Peters. O Cooperativismo ao Alcance de Todos. Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina e Instituto Técnico das Cooperativas. Florianópolis, p. 07. 1993

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001

MONEZI, M. Espírito Cooperativo - Requisito essencial do Cooperativismo. Revista Eletrônica Jurídica, 01 jun. 2005.

OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras. O Portal do Cooperativismo Brasileiro. Estrutura do Sistema OCB. Disponível em: <www.ocb.org.br>.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

SESCOOP/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul. Expressão do cooperativismo Gaúcho. Disponível em: <http://intranet.sescoopr.coop.br/arquivos/arqs/20120719102955.pdf>